



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Brasília, Janeiro de 2025

PEQUENAS COMUNIDADES ECLESIAIS ESTUDO DO EVANGELHO DE SÃO LUCAS

PRIMEIRO ENCONTRO



Anúncio nascimento de João Batista (Lc 1,1-25)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Espírito de Deus, vem e fica aqui.
(2x)

E passeia no meio do teu povo./ E toca o coração do teu povo./ Oh, Espírito de Deus,/ Vem e fica aqui.

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Lc 1, 1-25.*

2.2. *Silêncio para interiorização.*

2.3. *Breve explicação:* O Evangelho de Lucas possui nos seus dois primeiros capítulos o que chamamos de evangelho da infância e suas informações são únicas dentre os 4 evangelhos. Inicia-se com uma de-

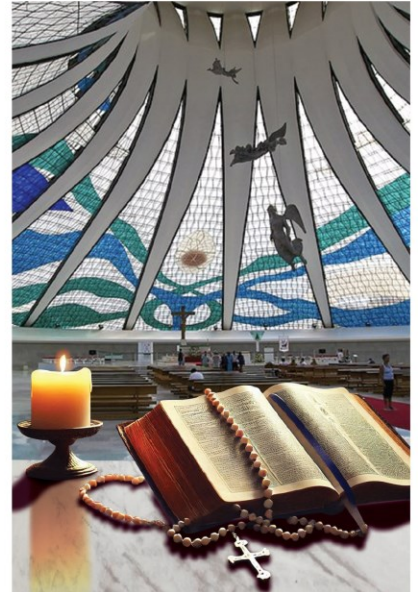
dicção do Evangelho a um certo Teófilo, que pode ser tanto alguém que tenha solicitado o texto ou benfeitor no processo, ou mesmo ser uma forma de tratar os próprios leitores do evangelho, já que Teófilo se traduziria como "amigo de Deus". Na sequência, o Evangelho nos revela a ação poderosa e fiel de Deus na história, inaugurando o cumprimento das promessas de salvação. A esterilidade de Isabel e a incredulidade de Zacarias representam as limitações humanas frente ao mistério divino, mas o anúncio do anjo destaca que nada é impossível para Deus. João Batista, concebido de forma milagrosa, é apresentado como o precursor do Messias, aquele que preparará o povo para acolher o Senhor. Esta passagem nos convida a reconhecer a graça divina que transforma nossas fragilidades em instrumentos de seu plano salvífico, chamando-nos à fé e à prontidão para ouvir e obedecer à voz de Deus e que limitações humanas não são impedimentos para que Deus possa conduzir a história.

2.4. *Silêncio para interiorização.*

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. *Partilha da Palavra.*

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar, e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo, a fim de que todos possam partilhar o que entenderam. Algumas perguntas para ajudar na



partilha: 1-) Como a história de Zacarias e Isabel me ajuda a confiar que Deus é fiel às suas promessas, mesmo quando tudo parece impossível? 2-) Assim como Zacarias, muitas vezes hesitamos diante de um chamado divino. Como posso trabalhar minha fé para superar as dúvidas e responder com confiança ao que Deus me pede?

4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta à Palavra de Deus, com o Salmo 83, 2-6.11 (84).*

– ²Quão amável, ó Senhor, é vossa casa,/ quanto a amo, Senhor Deus do universo!

– ³Minha alma desfalece de saudades/ e anseia pelos átrios do Senhor!
– Meu coração e minha carne rejubilam/ e exultam de alegria no Deus vivo!

= ⁴Mesmo o pardal encontra abrigo em vossa casa,/ e a andorinha ali

prepara o seu ninho,/ para nele seus filhotes colocar:

– vossos altares, ó Senhor Deus do universo!/ vossos altares, ó meu Rei e meu Senhor!

– ⁵Felizes os que habitam vossa casa;/ para sempre haverão de vos louvar!

– ⁶Felizes os que em vós têm sua força,/ e se decidem a partir quais peregrinos!

– ¹¹Na verdade, um só dia em vosso templo/ vale mais do que milhares fora dele!

– Prefiro estar no limiar de vossa casa,/ a hospedar-me na mansão dos pecadores!

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da Paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

SEGUNDO ENCONTRO



Anúncio do nascimento de Jesus (Lc 1,26-38)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Pelos prados e campinas, verdejantes, eu vou./ É o Senhor que me leva a descansar./ Junto às fontes de águas puras, repousantes, eu vou./ Minhas forças o Senhor vai animar.

Tu és, Senhor, o meu pastor./ Por isso nada em minha vida faltará! (2x)

Nos caminhos mais seguros, junto d'Ele, eu vou./ E pra sempre o Seu nome eu honrarei./ Se eu encontrar mil abismos, nos caminhos, eu vou./ Segurança sempre tenho em Suas mãos.

Tu és, Senhor, o meu pastor./ Por isso nada em minha vida faltará! (2x)

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviái o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus:* **Lc 1, 26-38.**

2.2. **Silêncio para interiorização.**

2.3. *Breve explicação:* Esse trecho do Evangelho de Lucas nos é muito conhecido e apresenta o momento sublime em que Maria recebe o anúncio do anjo Gabriel, comunicando-lhe que foi escolhida para ser a Mãe do Salvador. A cena nos convida a contemplar o plano divino que se realiza em um contexto de simplicidade: Maria está em Nazaré, uma vila sem grande importância aos olhos do mundo, mas é ali que Deus age de forma decisiva na história da salvação. Sua humildade se manifesta tanto na surpresa ao receber a saudação angelical quanto na plena confiança em Deus, mesmo diante do mistério que supera sua compreensão. Sua atitude de entrega ensina que a verdadeira grandeza está em permitir que Deus conduza nossa vida, mesmo quando os desafios são imensos. A escolha de Maria não é por acaso: ela estava onde deveria estar, em comunhão com

Deus, vivendo uma vida simples, mas repleta de virtudes. A humildade de Maria a torna receptiva à ação divina, enquanto sua disponibilidade a conduz a uma prontidão para servir sem reservas. Ao dizer "sim", Maria não apenas aceita, mas abraça com amor o mistério da encarnação, confiando na promessa do anjo de que "para Deus nada é impossível" (v. 37). Este episódio nos convida a refletir sobre como podemos, à semelhança de Maria, estar espiritualmente disponíveis e abertos ao chamado de Deus, permitindo que Ele nos encontre em nossas realidades cotidianas e realize seu plano de salvação por meio de nós.

2.4. **Silêncio para interiorização.**

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. **Partilha da Palavra.**

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) Em que aspectos da minha vida posso aprender com a disponibilidade de Maria para servir a Deus sem reservas? 2-) Maria nos ensina que a verdadeira grandeza está na humildade. Como posso cultivar essa virtude em minha vida?

4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta à Palavra de Deus, com o Salmo 23,1-6 (24).*

– ¹Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra,/o mundo inteiro com os seres que o povoam;

– ²porque ele a tornou firme sobre os mares,/e sobre as águas a mantém inabalável.

– ³"Quem subirá até o monte do Se-

nhor,/ quem ficará em sua santa habitação?"

= "Quem tem mãos puras e inocente coração,/ quem não dirige sua mente para o crime,/ nem jura falso para o dano de seu próximo.

—⁵Sobre este desce a bênção do Senhor/ e a recompensa de seu Deus e Salvador".

—⁶"É assim a geração dos que o procuram,/ e do Deus de Israel buscam a face".

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

TERCEIRO ENCONTRO



Visita de Maria a Isabel (Lc 1,39-56)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Espírito de Deus, vem e fica aqui. (2x)
E passeia no meio do teu povo./ E toca o coração do teu povo./ Oh, Espírito de Deus./ Vem e fica aqui.

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Lc 1, 39-56.*

2.2. **Silêncio para interiorização.**

2.3. **Breve explicação:** O texto que temos narra a visita de Maria a Isabel e o cântico do Magnificat, revelando a alegria e a ação de graças diante da presença de Deus que transforma a história. A visita de Maria destaca sua caridade e prontidão em servir, ao mesmo tempo em que celebra o encontro entre João Batista e Jesus, ainda no ventre materno. Isabel reconhece Maria como "bendita entre as mulheres" e exalta sua fé, revelando que Maria é o modelo perfeito de confiança na palavra divina. O Magnificat é um hino de louvor que proclama a misericórdia de Deus e sua justiça, exaltando os humildes e derrubando os poderosos. Ele expressa a espiritualidade de Maria, que reconhece que toda grandeza vem de Deus e se coloca como serva em seu plano. Esta passagem nos convida a viver uma fé alegre, reconhecendo as maravilhas que Deus realiza em nossa vida e assumindo uma atitude de serviço e humildade, à semelhança de Maria e nos mostrando que somente Deus é capaz de gerar uma reviravolta na história.

2.4. **Silêncio para interiorização.**

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. **Partilha da Palavra.**

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) O que a prontidão de Maria em visitar Isabel me ensina sobre a importância de servir ao próximo com generosidade? 2-) Já ex-

perimentei em algum momento de minha vida a mesma alegria de Maria que percebeu o bem que sua visita fazia a Isabel porque ela levava a presença de Deus até aquela casa? Já senti-me como Isabel que sente na presença de Maria a presença de Deus quando alguém em minha vida se achegou com disponibilidade?

4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus, com o Salmo 40,2-7.13-14 (41).*

—²Feliz de quem pensa no pobre e no fraco:/ o Senhor o liberta no dia do mal!

=³O Senhor vai guardá-lo e salvar sua vida,/ o Senhor vai torná-lo feliz sobre a terra,/ e não vai entregá-lo à mercê do inimigo.

—⁴Deus irá ampará-lo em seu leito de dor,/ e lhe vai transformar a dor em vigor.

—⁵Eu digo: 'Meu Deus, tende pena de mim,/ curai-me, Senhor, pois pequei contra vós!'

—⁶O meu inimigo me diz com maldade:/ 'Quando há de morrer e extinguir-se o seu nome?'

=⁷Se alguém me visita, é com dupla intenção:/ recolhe más notícias no seu coração,/ e, apenas saindo, ele corre a espalhá-las.

—¹³Vós, porém, me haveis de guardar são e salvo/ e me pôr para sempre na vossa presença.

—¹⁴Bendito o Senhor, que é Deus de Israel,/ desde sempre, agora e sempre. Amém.

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.



Nascimento de João Batista (Lc 1,57-80)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Vem, Espírito!/Vem, Espírito!/Sozinho eu não posso mais./Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais viver. (2x)

Eu quero amar./ Eu quero ser/Aqui-lo que Deus quer.

Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais viver.

Vem, Espírito!/Vem, Espírito!/Sozinho eu não posso mais./Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais viver. (2x)

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Lc 1, 57-80.*

2.2. **Silêncio para interiorização.**

2.3. *Breve explicação:* Lemos o nascimento de João Batista e a sequência de eventos que cercam esse momento, incluindo a afirmação do nome do menino e o cântico de

Zacarias, o “*Benedictus*”. O cântico de Zacarias proclama a fidelidade de Deus e o papel de João Batista como precursor do Messias. Ele expressa gratidão pela salvação que Deus está prestes a realizar e faz um elogio à misericórdia divina que visitou o seu povo. Ao destacar a preparação para a vinda do Salvador, o texto nos convida a refletir sobre como devemos nos preparar para acolher Jesus, vivendo com fé, esperança e gratidão pela obra redentora de Deus. O nascimento de João é um sinal de que Deus está cumprindo suas promessas, e a resposta de Zacarias nos desafia a reconhecer e louvar a ação de Deus em nossa vida. Vemos também uma contraposição, o nascimento de João Batista, último dos profetas do Antigo Testamento, é pomposo e cheio de pessoas, depois veremos o de Jesus, que acontecerá em ambientes simples e desprovido de pompa.

2.4. **Silêncio para interiorização.**

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. **Partilha da Palavra.**

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) A decisão de Isabel e Zacarias de seguir a vontade de Deus na escolha do nome de João nos ensina sobre a obediência. De que forma você tem buscado seguir a vontade de Deus, mesmo quando isso exige renúncias ou mudanças de planos? 2-) Zacarias reconhece a ação de Deus em sua vida e na história do povo

de Israel. Você consegue identificar como Deus tem agido em sua própria vida? Quais sinais de sua presença você pode perceber? 3-) A vida de Zacarias muda completamente após ele reconhecer e louvar a ação de Deus. Como um novo olhar de fé pode transformar sua perspectiva sobre as situações diárias da vida?

4. Resposta à Palavra de Deus

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus, com o Salmo 26,1-4.13-14 (27).*

– ¹O Senhor é minha luz e salvação;/ de quem eu terei medo?

– O Senhor é a proteção da minha vida;/ perante quem eu tremerei?

– ²Quando avançam os malvados contra mim,/ querendo devorarme,

– são eles, inimigos e opressores,/ que tropeçam e sucumbem.

– ³Se os inimigos se acamparem contra mim,/ não temerá meu coração;

– se contra mim uma batalha estourar,/ mesmo assim confiarei.

– ⁴Ao Senhor eu peço apenas uma coisa,/ e é só isto que eu desejo:

– habitar no santuário do Senhor/ por toda a minha vida;

– saborear a suavidade do Senhor/ e contemplá-lo no seu templo.

– ³³Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver/ na terra dos viventes.

– ³⁴Espera no Senhor e tem coragem,/ espera no Senhor!

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.